



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Editorial

As guerras



Os últimos acontecimentos no Oriente Médio me fizeram refletir, por que não conseguimos acabar com as guerras?

Aparentemente modificamos, como a humanidade se relaciona, desde o neolítico até os dias de hoje, surgiram a agricultura que modificou o hábito humano de nômades para uma fixação local; veio a escrita e com ela a história. Todos os anos nos tornamos melhores tecnologicamente.

Nos últimos 80 anos com a criação da ONU em 1945 e de outras organizações regionais de certa forma colocamos pressão contra governos beligerantes, mas se dermos um “zoom”, veremos que mesmo dentro de países existem conflitos, alguns centenários, porque nem sempre as divisões das fronteiras representam as divisões de tribos, clãs, religiões e muitas outras diferenças, tensões não resolvidas. Estas tensões talvez sejam uma das razões por que seguimos guerreando como nossos antepassados.

Este impulso guerreiro foi um dos vetores responsáveis pelo fato do Homo sapiens ter conquistado todo o planeta, as tribos na pré-história guerreavam e os perdedores buscavam novas terra, assim outras formas de hominídeos foram expulsas, derrotadas, reduzidas e, ou miscigenadas.

John Lennon com a sua canção “Imagine” inspirou e segue inspirando a todos pela busca de um mundo sem fronteiras, esta utopia pode até nunca chegar a ocorrer. Seguimos como seres humanos, muito divididos, continuamos com desejos de conquistas, de revisar o passado e retomar o que an-

teriormente nos foi tomado ou conquistado por outros povos.

Um exemplo claro é a dificuldade que muitos tem de deixar para trás, esquecer as lutas do passado e construir um mundo melhor a frente.

Seguimos divididos entre ideologias, religiões, idiomas, teocracias, monarquias e democracias.

Este ano, na edição de janeiro-fevereiro *Roberto Rufo* escreveu um artigo “Caindo na Real: As guerras nunca deixarão de existir”. Ainda repercutem os argumentos em minha mente.

Destaco do artigo a referência a questão 723 do LE – *Kardec* pergunta se as guerras acabarão algum dia? E assim os Espíritos responderam:

– “ ... sim, quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a Lei de Deus; então todos os povos serão irmãos ...”. da mesma forma que Lennon escreveu em “Imagine” – “... uma irmandade dos homens / imagina todas as pessoas / compartilhando o mundo inteiro ...”.

Se podemos pensar e imaginar isto, quem sabe, um dia chegaremos lá.

Na minha modesta observação a primeira coisa que precisamos superar é a nossa percepção que temos de nós mesmos, acreditamos que estamos sempre certos e os outros estão sempre errados. Aprender a conviver e aceitar as diferenças, ouvir as críticas, ter temperança, aceitar que tudo muda o tempo todo. Aí quem sabe, teremos menos conflitos.

Fiquem com a nossa edição de julho de nosso *Abertura* que nasceu para permitir a expansão do pensar espírita. Um jornal de cultura espírita.

Leia Nesta Edição

O Espiritismo e o Materialismo



O planeta Terra é um mundo de expiações e provas



GRAÇAS A DEUS!

pag 06



GRAÇAS A DEUS

MEDIUNIDADE DE CURA



“Os grandes homens, onde quer que se encontrem, tornam-se claridade inapagável, apontando rumos libertadores.”

Hermeto de Souza / D'Ávila, Paulo

Até logo, Semeador de Estrelas!
Seu exemplo de luz e amor
guiará nossos passos para sempre!

O Espiritismo e o Materialismo

por JACI REGIS

Este artigo foi publicado aqui no jornal de Cultura Espírita Abertura em outubro 2005.

Na questão 799 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta:

- De que maneira o Espiritismo pode contribuir para o progresso?

É a resposta é objetiva: **Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele, (o Espiritismo) faz os homens compreenderem onde está o seu verdadeiro interesse. A vida futura não estando mais velada pela dúvida, o homem compreenderá melhor que pode assegurar o seu futuro através do presente. Destruindo os preconceitos de seita, e casta de cor, ele ensina aos homens a grande solidariedade que os deve unir como irmãos.**

A compreensão da imortalidade abre horizontes, modifica o próprio significado da vida corpórea. Mas não se pode entender a resposta como um convite a considerar a vida terrena desprezível. Na verdade, na questão, o termo “materialismo” abrange todos os segmentos que consideram a vida terrena dentro do espaço berço-túmulo, com seu cortejo de incertezas e conflitos. E isso produz a angústia do fim, a sensação de inutilidade dos valores. No final das contas, as religiões, como detentoras dos valores através dos tempos, têm responsabilidade pela desqualificação da existência. As promessas de prêmios e castigos além-túmulo não produziram efeito prolongado e sólido para sustentar a manutenção dos valores, à medida que seu domínio foi sendo enfraquecido pelo progresso e pela liberação das ideias. Parte daí o incentivo para o materialismo existencial básico que está na raiz do comportamento geral.

A solução do problema está no desenvolvimento da espiritualidade, compreendida como a transcendência da materialidade da vida. E que não tem ligação necessária com cultos, crenças e religiões ou fé. É produto do Espírito na busca de valores capazes de manter a existência num nível de equilíbrio entre as necessidades e a sensibilidade. Ou seja, significa o cultivo de valores capazes de harmonizar a mente, o coração e a inteligência, superando os apelos extremados do egoísmo.

Ela permanece na essência do ser, usufruindo, construindo e vivendo intensamente o momento existencial que a vida corpórea nos oferece, mas trans-

cedendo as limitações da morte, porque a imortalidade permite que o ser se projete no tempo, sem perder o minuto.

O Espiritismo pode ajudar a sustentar essa espiritualidade, se conseguir desmontar a mentalidade materialista que subsiste mesmo nos mais místicos e nos mais religiosos, que encontram dificuldade em viver o mundo. O que não pode é repetir os erros das religiões que quiserem afastar o ser de suas necessidades afetivas, negando seus problemas psicológicos, desejos e aspirações, com o apelo da renúncia de si mesmo, que resulta na criação de personalidades falsas.

Somos Espíritos em aprendizado dentro da Lei de Evolução. Isto é, somos imperfeitos, mas não necessariamente maus. A doutrina constrói uma visão positiva da vida e do ser, considerando as necessidades do Espírito em evolução eliminando a angústia criada pela visão da vida, do ser e do futuro dominada pela morte. Essa angústia abriu as portas à satisfação do egoísmo, seja no contato social, seja na tentativa de buscar satisfação e gozo irrefreado, como alternativa para a frustração e da inutilidade da existência.

Algumas atitudes humanas, libertando-se da tirania das religiões e dos valores castradores do ser, são injustamente classificados como materialistas. Na verdade, muito do progresso humano é fruto desse materialismo que questionou critérios, leis e costumes e avançou derrubando tabus, preconceitos e barreiras.

Se o Espiritismo quiser ajudar o progresso deverá usar uma nova linguagem e aprender a analisar os fenômenos do progresso, os conflitos humanos, sob o ângulo da Lei de Evolução e não sob o prisma do pecado, da culpa e do castigo. Ao lado da certeza da imortalidade há de se criar a mentalidade liberta, capaz de superar os desvios e alimentar no Espírito a chama da autorrealização, a certeza da Justiça Divina, não pelas reencarnações punitivas, mas pela bênção do recomeço, da reparação, da renovação e da revolução dos estágios que cada um tem atingido, na busca da felicidade.

Pois para isso fomos criados, para sermos felizes.

E para sermos felizes, precisamos aprender a usar os talentos da vida, desenvolvendo a espiritualidade que nos identificará enquanto encarnados e depois, para sempre, progressivamente.

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS



Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
icKardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS

<https://icksantos.blogspot.com/>

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Gisela Regis

Secretário: Fernanda Regis C. de Luca

Tesouraria: Cláudia Régis Machado

O Censo e o Espiritismo

O Censo de 2022 registrou uma redução percentual e real de pessoas que se declararam espíritas. 0,3% a menos. O espiritismo é mais importante na Região Sudeste com 2,7%.

Na cidade de Santos onde resido, 29.196 pessoas se declararam espíritas, 7,87% da população, ficando no terceiro lugar após católicos e evangélicos. A sensação é de que muito mais gente se interessa pelo espiritismo, só que não se declara espírita apesar deste percentual estar mais que o triplo da média nacional de 1,9%.

Na divulgação do Censo anterior, *Jaci Régis* escreveu sobre este tema, um artigo de nome: **Espiritismo segunda opção**. Acredito que a releitura faz todo o sentido neste momento.

O artigo foi publicado no *Jornal Abertura* de junho de 2005 e pode ser acessado no blog do ICKS:

<https://icksantos.blogspot.com/2022/07/espiritismo-segunda-opcao-por-jaci-regis.html>

A época a FEB assim se pronunciou à *Revista Veja* que fez uma reportagem a respeito: “Segundo a Federação Espírita Brasileira”, diz a reportagem, mais de 40 milhões de pessoas seguem a doutrina de *Allan Kardec* no Brasil. Apenas 2% dos brasileiros se dizem Espíritas, nos censos oficiais. A maioria simplesmente acrescenta, sem dramas de consciência, os ensinamentos de *Kardec*, aos das religiões que professam oficialmente”.

Do artigo de *Jaci Régis* reproduzimos integralmente o foco dado pelo autor a esta questão: –“O QUE BUSCAM OS CATÓLICOS NO ESPIRITISMO?”

Certamente é hipotético afirmar que quarenta milhões “seguem” a doutrina de *Allan Kardec*, no Brasil. O que acontece é que milhões de católicos, pois é pouco provável que protestantes o façam, frequentam algumas vezes ou seguidamente os centros espíritas em busca de serviços que eles oferecem à população, seja no campo da assistência social, seja no consolo espiritual, através de consultas e passes.

Essa multidão seria bem menor se os centros espíritas ensinassem efetivamente a doutrina de *Allan Kardec*, mas não uma adaptação religiosa e personalista dos princípios espíritas. Com isso a comunicação dos Espíritos e a reencarnação, não teriam o caráter folclórico que assumem, como se vê na reportagem.

Em muitos dos que se chamam de “centro espírita”, lamentavelmente extremamente distantes do Espiritismo, esses católicos ficarão muito à vontade, porque neles se faz uma imitação

mediocre do catolicismo, inclusive com preces católicas como ave-maria e outras. E, quando ali se discursa, os discursos não diferem do catolicismo, a não ser no que tange à comunicação com os Espíritos e uma tênue referência à reencarnação, moldada, contudo, no viés da punição e da purificação, bem ao gosto da doutrina católica.

Essa é a tal de multidão que acredita na reencarnação e na comunicação com os mortos. Para eles, não se trata apropriadamente de assumir o Espiritismo como uma segunda religião, como uma opção mais folclórica, mais ansiosa e supersticiosa sem qualquer reflexão filosófica ou prova científica.

O que se pode dizer também de muitos que se dizem oficialmente espíritas.

O QUE DEVERIA SER DADO AOS CATÓLICOS QUE BUSCAM O ESPIRITISMO

A transformação do Espiritismo numa religião formal, cada vez mais formal, acaba numa deformação do conteúdo doutrinário e numa traição aos projetos e finalidades dadas por *Kardec* à sua doutrina.

A reportagem da *Veja*, traduz que os católicos que procuram o Espiritismo querem informações concretas e objetivas sobre a reencarnação, a imortalidade e a comunicação com os mortos, onde eles vivem e como vivem.

Entretanto, não é isso que encontram nos centros espíritas. Estes, quase sempre, se formam com “principal finalidade será o estudo e a divulgação do evangelho de Jesus”.

O que marca a existência do Espiritismo é o seu conteúdo filosófico, seu esforço por provar cientificamente a existência e a evolução do Espírito, na qual a reencarnação se insere. Para isso utiliza a mediunidade como instrumento de prova da Imortalidade, da sobrevivência e comunicabilidade entre vivos e mortos. A partir dessa compreensão que o Espiritismo trará sua contribuição à humanidade. Ora, o “estudo do evangelho”, é feito nas igrejas católicas e protestantes, diariamente. O que o Espiritismo brasileiro acrescenta ao fixar-se nesse estudo evangélico? Explicações sobre fatos ali narrados e acompanha, insensatamente, a sacralização feita pela Igreja da figura de *Jesus Nazareno*.

A reportagem diz que “O que o Espiritismo tem de próprio, ainda que não seja um monopólio seu, é o fato de acenar com a certeza de que, no futuro, haverá outras vidas, quantas forem necessárias para tirar as manchas da alma”.

Aí entra a deformação básica do instituto da reencarnação, pois a transformação religiosa do pensamento espírita fixou-se, como era de esperar, na questão das penas e gozos futuros, de acordo com o viés judaico-católico, que se assenta na concepção do pecado original, na necessidade de purificação.

Mas a reencarnação no Espiritismo não é instrumento de resgate, de pagamento de dívidas de “outras vidas”. Na essência, o processo evolutivo guarda a relação do Espírito consigo mesmo, na relação com os outros, sem estar ligado a erros pontuais ou severos de “outras vidas”, como se cada capítulo do processo evolutivo, ficasse estanque e restrito, desconhecendo que o ser espiritual é uma individualidade permanente e que seu projeto é evoluir para compreender a si mesmo e sua inserção na vida.

Fora dessa visão, tudo gira em torno de explicar de forma diferente as crenças, os castigos, as dores, os pecados.

Na verdade, o próprio *Kardec*, devido às premências do seu tempo, utilizou-se de explicações para contestar tradições judaico-cristãs.

Por exemplo, os anjos da guarda seriam Espíritos protetores. Os demônios, Espíritos obsessores. Os Anjos, Espíritos puros.

Foi um erro. Porque na verdade para o Espiritismo não existem anjos da guarda, demônio ou anjos, céu ou inferno. Nada disso tem qualquer respaldo na teoria espírita. Simplesmente não existem.

Tentar dar versão espírita a essas tradições só prejudica a separação necessária de nossos conceitos com o judaico-cristianismo, promovendo confusões e permitindo interligações conflitantes.

Então, o que poderíamos fazer e alguns estão fazendo, é limpar essa linguagem, caminhar para a pesquisa e para produção de uma filosofia capaz de suplantar o obscurantismo católico e protestante e afirmar o Espiritismo não como uma segunda opção, mas como a opção clara, despida de credulidades e confusões.

Para isso é preciso um novo posicionamento.

Kardec admitiu que o Espiritismo poderia ser um auxiliar das religiões. Para isso, naturalmente, é preciso manter sua identidade, sua diferença e fazê-lo promíscuo com elas.

Auxiliar é uma coisa, é dar subsídios, explicações para as religiões e não tornar-se satélite delas.

Talvez para os dirigentes da Federação Brasileira e outros, ser a segunda opção da Igreja Católica, seja a glória.



Fato Espírita

ROBERTO RUFO



rrufo54@gmail.com

O planeta Terra é realmente um mundo de expiações e provas

“Na vida nada existe para se temer; apenas para compreender”.
Marie Curie

No Livro dos Espíritos está escrito que o planeta Terra está classificado como um mundo de expiações e provas, onde o mal ainda sobrepõe o bem. E é por isso que o homem é alvo de tantas misérias, mas que representará para o nosso espírito uma escola de aperfeiçoamento. E nos é prometido que em breve ascenderemos à categoria de mundo de regeneração. Coloco em dúvida essa assertiva.

Agora aos 70 anos de vida próximo dos 71, ando muito desesperançado com as circunstâncias do planeta Terra.

Quando vejo acontecer um roubo colossal nas contas dos aposentados e pensionistas (gente humilde) perpetrado por sindicatos desonestos; o tráfico de drogas atingindo índices colossais (em 10 anos o número de usuários de drogas na França cresceu 40%), a violência urbana, guerras estúpida como Rússia/Ucrânia; o número de analfabetos funcionais atingir 30% no Brasil (um amigo professor há mais de 30 anos me diz ser este número mentiroso. Na sensibilidade dele esse número é de pelo menos 70%); a destruição sistemática da natureza a nível mundial; o Brasil tem aumento nos homicídios de mulheres, bebês e crianças até 04 anos com o assustador registros que expõem a violência doméstica onde dez mulheres morrem por dia e 1/3 dos casos ocorre em casa e pode ser feminicídio.

Na política governadores canalhas nomeando suas mulheres para o cargo de juiz no Tribunal de Contas do Estado com salário de R\$ 39.000,00 vitalício e o altíssimo número de parasitas que ocupam o governo, seja federal, estadual ou municipal. Aos amigos tudo, para o restante a aplicação da lei. Escroques de toda espécie alcançando cargos de poder, como Donald Trump nos EUA, o genocida Netanyahu em Israel, o autocrata Putin na Rússia e o “cumpanheiro” Xi Jinping na China. Já ia me esquecendo de falar nos escandalosos penduricalhos para os altos cargos do poder judiciário brasileiro. Interessante que essa elite ninguém é contra, seja o sujeito simpatizante da esquerda ou da direita. Agora entendo quando todo político enrolado em algum escândalo se defende com a seguinte frase: **Eu confio na justiça.**

Realmente a justiça nunca lhes decepciona.

“Nas chagas de Cristo habitam simultaneamente Mahatma Gandhi e Adolf Hitler”

Adélia Prado

Penso seriamente em me refugiar solitariamente no Espiritismo e sua mensagem clara e distinta de evolução individual. Estou pensando em não mais manifestar a minha opinião a nível coletivo. Creio que não farei muita falta. Diante dos flagelos que apontei acima, o pior é não poder fazer nada, a não ser sofrer moralmente. Me perturba constatar a revolução desenfreada do mal. Volto ao primeiro parágrafo e reafirmo que a história de que o planeta Terra passaria de planeta de expiações e provas para um planeta de regeneração não se confirmou.

Estou lendo o livro **A Chanceler - a notável odisseia de Angela Merkel** da autora húngara Kati Marton. Quem sabe a leitura sobre a vida dessa notável mulher talvez reacenda em mim um fio de esperança de que o homem não seja um projeto que não deu certo.



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

miltonmedranmoreira@gmail.com

Uma RELIGIÃO sem GRAÇA

O filósofo brasileiro *Luiz Felipe Pondé* escreveu, certa feita, em algum lugar, que o “espiritismo é uma religião sem graça”.

De fato, as religiões, em geral, são cheias de graça. Numas, pastores falam diretamente com Deus, promovem sessões de curas milagrosas e se dizem capazes de tornar as pessoas mais ricas. Noutras a graça está nos ritos belíssimos, às vezes em línguas que não compreendemos e em misteriosas liturgias, preservadas de tempos que não são nossos.

Enquanto isso, convenhamos, os templos e práticas da “religião espírita” não atendem ao pragmatismo que os crentes esperam de seus cultos.

O tema me veio à mente com a divulgação do censo das religiões (2022). O catolicismo, mesmo perdendo fiéis (8,4 pontos percentuais a menos do que no censo anterior), segue sendo a da maioria dos brasileiros: 57,6% deles se declararam católicos. Já o segmento evangélico, confirmando tendência das últimas décadas, teve um crescimento de 5,2%, e atingiu o percentual de 26,9%.

E O ESPIRITISMO?

Na planilha dos censos e na cabeça da maioria dos espíritas brasileiros, o espiritismo é uma religião. Quando, pois, o entrevistador do IBGE indagou, no Censo de 2022, qual era a religião de seu interlocutor, este, se espírita, deve ter respondido: o espiritismo. O resultado, como já se sabe, foi menor do que a maioria dos espíritas esperava. O percentual de brasileiros autodeclarados adeptos da “religião espírita” encolheu em 0,3%, relativamente ao censo anterior. De 2,2% passou para 1,8% da população do país.

Dois outros resultados talvez ajudem a entender essa redução. Primeiro: a umbanda e o candomblé tiveram um aumento significativo, saindo de 0,3%, em 2010, para 1% em 2022. Segundo: o percentual dos que se dizem “sem religião”, seguindo tendência dos últimos censos, cresceu, chegando a 9,3% (1,3% a mais do que em 2010).

O PERFIL ESTÁ MUDANDO.

Crenças marcadamente mediunímicas e com rituais que as tornam, também, repletas da graça e da magia não encontradas no espiritismo, as chamadas religiões de matriz africana, bem que podem ter atraído uma parcela de “espíritas” sedentos da graça religiosa.

Mas há um outro fenômeno que talvez tenha dado causa ao declínio da “religião espírita”: o movimento espírita brasileiro, na última década, sofreu, e continua sofrendo, um processo de acelerada transformação. Esmaeceu-se acentuadamente seu perfil místico/religioso e se desenvolveu a consciência, entre muitos de seus seguidores, de que ele, na verdade, oferece conteúdos paradigmáticos capazes de dar origem a uma nova escola de pensamento, oferecendo uma revolucionária visão de Deus, de universo, de homem e de sociedade, incompatíveis com o dogmatismo religioso, mas não com a espiritualidade. É cada vez maior o número de estudiosos, dos mais diferentes níveis culturais, que, adotando ou sedimentando antigas convicções espíritas, engrossam o segmento dos brasileiros que se declaram “sem religião”.

O estudo e o debate dos temas espíritas, provavelmente bem mais do que nos antigos templos da religião espírita, estão, pouco a pouco, migrando para grupos virtuais ou “coletivos espíritas”, sob uma perspectiva livre pensadora. Ocorrem também eventos presenciais de perfil marcadamente laico, e onde não mais se teme contrariar o espírito conservador do movimento federativo. Sedimenta-se um segmento que privilegia a ação renovadora e atualizadora da proposta científica, filosófica, ética e social do espiritismo.

REINVENTARMO-NOS É PRECISO

De fato, à religião não pode faltar a graça. Ela está, como assinalou *Kardek*, nos ritos, nos mistérios, nos poderes sacerdotais e suas liturgias. Não cabe ao espiritismo “enfeitar-se” com eles, disse seu fundador, sob pena de se descaracterizar.

É certo que, nesse sincretismo aqui feito com a religião, os templos espíritas adotaram sucedâneos como a água fluidificada, o passe ritualístico, as preces formais... Práticas que ainda preservam alguma graça herdada da religião. Mas nada disso pode se comparar à graciosa presença de um orixá, num terreiro, à suntuosidade de uma missa entoada em canto gregoriano ou à dramática expulsão de demônios, presidida por um pastor tomado do Espírito Santo.

Tem razão Pondé. O espiritismo, como religião, não tem graça nenhuma. Será preciso que o IBGE e os próprios espíritas, um dia, se convençam disso. Então, livre da classificação de religião, o espiritismo poderá melhor ser avaliado como uma força propulsora do progresso, a partir da generosa ideia dos ESPÍRITOS e de sua relação com o mundo material. Afinal, é nele que estamos e queremos contribuir eficazmente para sua melhora.

Artigo “Memes de Francisco e Mujica” do jornal Abertura de junho de 2025 de autoria de Milton Medran.

Nem todos gostaram do artigo, recebemos algumas críticas ao ex-Presidente do Uruguai. Todas elas se referindo ao passado guerrilheiro do mesmo, publicamos um resumo destas críticas no exemplo do leitor *Ruben de los Santos* espírita de Montevideu, Uruguai - *Coordenador do Grupo Iberoamérica Espírita*

– “Senhores do *Instituto Cultural Kardecista de Santos*, SP, Brasil. Gostaria de responder a um artigo publicado na sua revista sobre o terrorista José Mujica: “Pelos frutos se conhece a árvore.”

A seguir, alguns dos frutos produzidos pelo terrorista uruguaio *José Mujica*:

- 1) Tentativa de acabar com a democracia uruguaia para instalar uma ditadura ao estilo cubano.
- 2) Assassinatos.
- 3) Sequestros.
- 4) Tortura.
- 5) Organização de roubos após o retorno à democracia para financiar seu partido político.
- 6) Semear divisões entre o povo uruguaio com constantes comentários ofensivos.

Acrescente-se a isso o fato de que Mujica:

- 1) Nunca se arrependeu de seus crimes.
- 2) Nunca se desculpou com as famílias das vítimas de seus crimes.

Alguém que se diz espírita não pode ter como guia e modelo um terrorista com esse histórico, que não mudou de comportamento nem se arrependeu. ...

A frase publicada no artigo desta revista no mês passado, que diz: “Pepe dedicou toda a sua vida para que o bem-estar social e a justiça, intrínsecos à felicidade, chegassem a todos em um clima de igualdade e fraternidade...”, é uma falácia completa. ...”

Jornal Abertura: Este jornal está aberto a críticas, pois o que produzimos aqui são artigos que promovem a reflexão. De maneira alguma este jornal será instrumento de convencimento ideológico de qualquer corrente. Nosso ideal é o espiritismo laico, livre-pensador e que promova a alteridade. Esperamos que o que nos une, pelo ideal espírita, sempre seja maior que nossas divergências.

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA

Brasil
DIGITAL

Impressos em Geral - Soluções Gráficas
Atendemos pequenas Tiragens
ENTREGAMOS EM 24 HORAS
☎ 13 99146.9924

Maternal
ao Jardim



Ensino
Fundamental
(1º ao 9º ano)

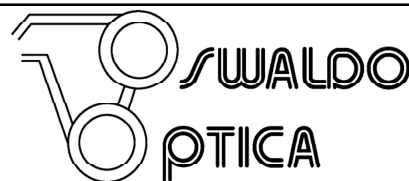
Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP
Telefone: 13 3223-9959
www.colegioangelusdomus.com.br

Visão Laser

Hospital Oftalmológico



Central de Atendimento: 13 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos | SP



Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223



A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 · e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO



claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

GRAÇAS A DEUS!

Usamos muito a expressão “Graças a Deus” ou “Quando Deus quiser”, creio que são expressões de heranças culturais e religiosas, porém na minha compreensão espírita elas não cabem mais. Temos uma visão de Deus não como um pai, cuidando de nossas *questiúnculas do dia a dia*, expressão usada por Jaci Régis no seu livro: “Uma nova visão do homem e do mundo” – mas sim vejo Deus como Criador, Causa primária de todas as coisas.

Escrever sobre Deus sempre é uma tarefa difícil e muitos já o fizeram com boa argumentação, história e maestria, no entanto sempre é tempo de contextualizá-la dentro do pensamento espírita progressista e livre pensadora. Começo com a frase escrita por Jaci Régis no mesmo livro “Uma nova visão do homem e do mundo” – “Vê-lo sob um ângulo novo, descomprometido com a herança trágica e cultural é trabalho árduo só a custo de reflexão e renovação alcançado”.

Importante estarmos conectados com este pensar e buscar aplicá-lo em nossos conhecimentos e atitude evitando seguir sem pensar, as tradições religiosas.

Compreende-se que muitos utilizem essas expressões e pensem ainda assim por quê mesmo na obra kardequiana muito o que se fala de Deus nos leva ao conceito de: Deus pode; Deus quer ou não quer. Há alguns anos fizemos um trabalho nas obras básicas, para a prévia do Congresso da Cepa em 2003, onde encontramos mais de 600 citações que induziam a este pensamento intervencionista de Deus.

Não vemos Deus com características e forma humana e nem que ele têm poder absoluto de dar felicidade ou trazer situações trágicas como lições para o progresso.

A proposta espírita nos oferece um novo olhar da divindade. Um programador inteligente, é o criador, que faz primeiro, que estrutura o princípio trazendo uma razão inteli-

gente para vida. – “É impossível negar os fatores inteligentes na raiz dos processos de vida. Deus existe e sua presença se faz marcante, palpável”. (Jaci Régis)

Muitos acreditam que esta visão não manifesta emoção e espiritualidade, o que não é verdade, isto decorre de uma perspectiva parcial, de pouca informação pois o Espiritismo coloca além de um Deus criador, um Deus moral que é representado por suas leis, a Lei Natural, mostrando justiça e sabedoria.

– “O universo pode-se dizer, é penetrado pela afetividade divina, pelo amor que rege as combinações” (Jaci Régis)

A ideia de Deus no Espiritismo evidencia que não estamos sós porque oferece uma diretriz positiva que orienta e permite o acesso a felicidade através da lei de evolução, oportunizando espaços para o crescimento do Espírito.

Esta visão muda a relação divina com o ser humano traz um novo prisma que possibilita dar um passo à frente na compreensão de Deus. É de vanguarda, realista, revelando uma evolução do conceito em consequência do progresso da ciência, da filosofia e da cultura da humanidade como várias vezes ocorreu na história humana.

Como o progresso é constante a questão de Deus deve seguir o desenvolvimento do conhecimento que contribuíram para nos fazer alcançar cada vez mais o nível de entendimento que proponho.

Há uma música de Gilberto Gil que diz “Se eu quiser falar com Deus” que a letra dela apresenta vários passos para atingir este objetivo, mas com a mirada espírita o diálogo ou uma ligação com Deus pode ocorrer através da prece, ou da elevação do pensamento, cabendo aos Espíritos evoluídos que inseridos numa cadeia de solidariedade exercerem a tarefa de nos auxiliar ou de nos acalantar a alma.



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente

MEDIUNIDADE DE CURA

Um dos grandes polos de atração do Espiritismo no Brasil sempre foi a mediunidade de cura, os Centros Espíritas se consolidaram através da oferta da emissão energética próxima (passe) bem como das reuniões de emissão energética a distância (vibração). Além disto é bem comum ter Espíritos médicos que aconselham os frequentadores. Esta seria a base, também em algumas grandes cidades hospitais espíritas foram fundados, local normalmente focado para pessoas com distúrbios emocionais ou hanseníase.

No entanto existe uma modalidade mais complexa, que é aquela que faz operações espirituais presenciais e a distância. Esta seria a “mediunidade de cura, propriamente dita”.

O último resultado divulgado pelo Censo Demográfico do IBGE de 2022 mostrou uma redução do número de pessoas que se declararam espíritas no Brasil.

Muitos estão tentando entender o que pode ter ocorrido, mas a verdade é que o espiritismo ele proporciona uma oportunidade de compreensão da vida e sua transcendência. Muita gente se socorre do Centro Espírita, como cliente e está tudo bem. Observo que após a crise do COVID-19 muitos centros relatam a redução de pes-

soas nas reuniões públicas.

Escândalos com médiuns curadores e a melhora no sistema de saúde podem ter colaborado com a redução do interesse no Espiritismo por esta abordagem de saúde, além claro, da idade média alta dos espíritas, que por não se renovar, terminam por reduzir em números absolutos e relativos.

A Mediunidade de Cura é praticada de diversas formas, métodos e abordagem, o GPCEB – Grupo de Pesquisas Científicas Ernesto Bozzano, estudou o tema e entrevistou vários Espíritos que a praticavam na década de 90. Recomendamos a leitura do trabalho: “Estudo Metodológico da Mediunidade de Cura”, disponível em nosso blog.

Compreender os limites e alcances da possibilidade dos espíritos é importante para nos proteger dos ilusionistas e falsários.

Para abrir mais a sua mente:

Estudo metodológico da Mediunidade de Cura:

<https://icksantos.blogspot.com/2021/05/estudo-metodologico-da-mediunidade-de.html>

[metodologico-da-mediunidade-de.html](https://icksantos.blogspot.com/2021/05/estudo-metodologico-da-mediunidade-de.html)

veja também outros 4 artigos sobre este tipo de mediunidade

no link:

<https://icksantos.blogspot.com/search/label/Mediunidade%20de%20cura>

LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis



| | |
|--|-------|
| Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis) | 15,00 |
| Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis)..... | 15,00 |
| A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis) | 15,00 |
| Caminhos da Liberdade (Jaci Régis) | 15,00 |
| Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis)..... | 15,00 |
| Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado) | 15,00 |
| Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros)..... | 12,00 |
| Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis) | 12,00 |
| Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis) | 10,00 |
| Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis)..... | 10,00 |
| Caderno Cultural Reencarnação (ICKS) | 10,00 |
| Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS) | 10,00 |
| Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS) | 10,00 |
| Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado)..... | 10,00 |
| Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis)..... | 8,00 |
| Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis)..... | 8,00 |

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS



| | |
|---|-------|
| Disponemos de todas as Obras Básicas de <i>Allan Kardec</i> , à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o <i>Evangelho segundo o Espiritismo em francês</i> | 14,00 |
| Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira) | 14,00 |
| O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira)..... | 14,00 |
| O último véu (Henrique Régis)..... | 14,00 |
| Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol..... | 14,00 |
| Curaciones energéticas (Raul Drubich) | 14,00 |
| Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli)..... | 14,00 |
| Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana) | 14,00 |

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ(PIX)
Solicite pelo Email: icKardecista1@terra.com.br

ICKS –SERIE GRATUITA E-BOOKS

Abrindo a Mente e outras edições



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=333:a-busca-por-planetas-habitados>



BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/es/mas-ebooks/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=246:una-breve-historia-del-espiritu-alexandre-cardia-machado>



BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=313:nuevo-pensar-dios-hombre-y-el-mundo>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/icks-colecao-abrindo-a-mente/amor-casamento-e-fam%C3%ADlia-detail>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=268:emissoes-energeticas-na-pratica-espirita-organizacao-alexandre-cardia-machado>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=301:o-laco-e-o-culto-krishnamurti-de-carvalho-dias>



BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/32-icks-modelo-conceitual-jaci-regis?download=225:icks-modelo-conceitual>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/es/publicaciones??download=226:icks-modelo-conceitual>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/36-icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito?download=240:icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito-pdf>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/43-icks?download=294:o-poder-e-o-movimento-espirita>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/43-icks?download=307:vii-simposio-brasileiro-do-pensamento-espirita>

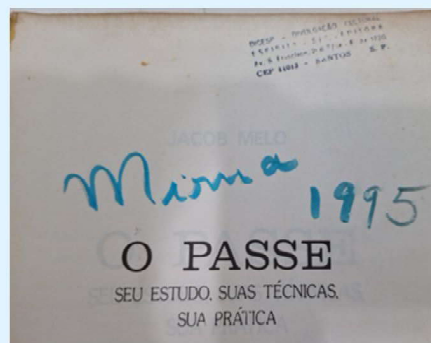
Disponíveis no site da CEPA Associação Espírita Internacional
Publicações (cepainternacional.org) - <https://www.cepainternacional.org/site/pt/publicacoes>

Memórias Inesquecíveis

Livraria do ICKS

Outro dia, passando por um supermercado próximo de nossa residência onde tem um carrinho de supermercado com livros para intercâmbio, fomos colocar alguns exemplares do *Jornal Abertura de 2021*.

Encontrei ali um livro espírita sobre Passe, fui dar uma olhada e encontrei o carimbo da *DICESP*.



DICESP – DIVULGAÇÃO CULTURAL ESPÍRITA S/C EDITORA, era localizada na Rua Itororó, 111 em Santos, denominada por **Livraria Espírita 18 de abril**, numa propriedade da *Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda*. Era ligada à *USE-Baixada Santista* editava livros e publicava o jornal: ***Espiritismo e Unificação*** com redação de *Jaci Régis* e *José Rodrigues*. Os primeiros livros de *Jaci Régis* tinham a marca *DICESP*.

Após a separação do chamado Grupo de Santos em 1987, o *Lar Veneranda* criou a **LICESPE, Livraria Cultural Espírita Editora** que em 1988 após a criação do **ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos**, passa a ser parte integrante dele.

Livraria da Licespe comemora 25 anos

Há 25 anos, em 18 de abril de 1975, foi inaugurada a Livraria Espírita "18 de Abril", instalada em loja de propriedade do Lar Veneranda, cedida na época gratuitamente, à R. Itororó, 11, no centro da cidade de Santos.

A livraria foi aberta pela Divulgação Cultural Espírita Editora (Dicesp), entidade participante do sistema de unificação da então União Municipal Espírita de Santos (Umep).

Na abertura, além do presidente da Dicesp, Jaci Régis, falaram Haroldo de Paula, presidente da UMES, e o professor Altivo Ferreira, hoje vice-presidente da Federação Espírita

Brasileira (FEB). Homenageando o professor Francisco De Domênico, já então desencarnado, foi afixada uma placa com o seguintes dizeres:

Ao Prof. Francisco De Domênico, divulgador do Espiritismo, a Homenagem da Umep-Dicesp. Santos, 18 de abril de 1975

Francisco De Domênico foi um grande divulgador do Espiritismo em Santos, seja em jornais ou em rádio, daí a justa homenagem.

Hoje, a livraria continua funcionando e passou a ser gerida, desde 1988, pela Livraria Cultural Espírita Editora (Licespe), órgão do Lar Veneranda.



Reprodução da foto de inauguração, publicada no *Espiritismo e Unificação*

Funcionou por muitos anos na mesma localização, até a construção do *Edifício Jaci Régis*, que foi sede do **ICKS** até 2012. A livraria passou a funcionar neste local.



Cláudia Régis Machado na Livraria do ICKS.

Atualmente funciona apenas para atendimento por e-mail ou compra pela *Loja Virtual*.



RICARDO DE MORAIS NUNES
ricardomnunes1@gmail.com

Utopias e Possibilidades

SOBRE DIVALDO FRANCO

Divaldo Franco, médium e orador espírita brasileiro, de grande prestígio, faleceu nesse mês de maio de 2025. *Divaldo* fez história no movimento espírita brasileiro se destacando como conferencista muito solicitado, tendo viajado para diversos países divulgando o espiritismo. Psicografou vários livros espíritas e fundou, juntamente com seu companheiro de ideal, Nilson de Souza Pereira, uma obra de assistência social muito importante em Salvador, Bahia, de nome mansão do caminho.

Desde a infância *Divaldo* percebia a presença dos Espíritos. Possuía características personalíssimas em sua oratória, que fizeram época, lotando ginásios e instituições espíritas. Vários Espíritos psicografaram através dele, sendo que um dos mais famosos foi o Espírito de uma ex-freira que ficou conhecida do público em geral pelo nome Joanna de Ângelis. *Divaldo* teve sua vida retratada nas telas do cinema nacional com o título *Divaldo- O mensageiro da paz*.

Certamente que sua trajetória não foi isenta de polêmicas no que diz respeito a sua psicografia, a sua relação com *Chico Xavier*, e mesmo seus posicionamentos políticos nos últimos anos deram muito o que falar, mas, sem dúvida, era alguém absolutamente comprometido com o que podemos chamar de “espiritismo cristão”, de feição religioso, muito característico do movimento espírita brasileiro. *Divaldo* cumpriu um papel relevante representando uma fase na história do espiritismo no Brasil.

O espiritismo no Brasil teve um momento muito interessante, quando estavam encarnados, no mesmo tempo histórico, *Francisco Candido Xavier* (1910-2002), *Divaldo Franco* (1927-2025), *Yvonne do Amaral Pereira* (1900-1984), *Zibia Gasparetto* (1926-2018), *Luiz Gasparetto* (1949-2018), *Zé Arigó* (1921-1971), entre outros médiuns que se destacaram e que trouxeram suas contribuições ao espiritismo e à mediunidade. A mediunidade, com esses médiuns, se fez presente no debate público brasileiro tendo o espiritismo chamado a atenção de muitos no Brasil e no exterior.

Alguns desses médiuns foram extremamente idolatrados, o que é de se lamentar sob a perspectiva das diretrizes teóricas de *Allan Kardec*. Sabemos, desde *Allan Kardec*, que não existem médiuns perfeitos. Todos são humanos e possuem suas idiossincrasias. Um verdadeiro espírita jamais deveria idolatrar qualquer médium.

Kardec atuava de forma diferente da que atuamos em relação aos médiuns. Os médiuns do tempo de *Kardec*, que colaboraram na elaboração da filosofia espírita, eram cuidadosamente preservados em suas identidades. *Kardec* sempre enfatizava que o mais importante era a mensagem e não o médium.

Parece que perdemos muito dessa orientação do fundador do espiritismo na atualidade. Transformamos muitos médiuns em verdadeiros oráculos infalíveis. Esse tipo de conduta acaba por atrapalhar a vida dos bons médiuns que nada mais necessitam do que ambientes de serenidade e harmonia para a realização de sua produção mediúnica, e não de bajulação.

Apesar disso tudo, *Divaldo* exerceu a mediunidade com dignidade e perseverança fazendo tudo ao seu alcance em favor da divulgação do espiritismo e do exercício da caridade. Por isso, merece o respeito de todos nós que nos dedicamos ao estudo e à divulgação da obra de *Allan Kardec*.

A desencarnação de *Divaldo Franco* teve grande repercussão no Brasil. A ministra da cultura Margareth Menezes afirmou nas redes sociais: “*Amanhecemos com a triste notícia da passagem do querido Divaldo Franco. Uma vida inteira dedicada ao próximo. Uma sabedoria que foi compartilhada de diferentes maneiras e que construiu um legado forte que seguirá pela eternidade. Obrigado Divaldo pelos ensinamentos e pelas palavras de fé. Seu trabalho com a mansão do caminho e sua trajetória seguirão sendo uma inspiração para nós*”. (fonte wikipédia)

Devemos lembrar, finalmente, por ocasião da desencarnação desse importante médium brasileiro, que espiritismo e mediunidade caminham juntos. Nesse sentido, devemos incentivar, estimular, e facilitar o surgimento de médiuns nas casas espíritas, desburocratizando ao máximo o processo de educação e desenvolvimento mediúnico, sem descuidar, é claro, da orientação teórica *Kardecista* a esses médiuns.

Não seria interessante criarmos um espiritismo sem Espíritos e sem médiuns, embora no espiritismo possamos encontrar uma filosofia racional com coerência interna, a comunicação mediúnica, se realizada segundo as diretrizes lúcidas de *Kardec*, é um dos mais formidáveis elementos que apontam para a transcendência do espírito humano a desafiar o paradigma materialista de nosso tempo e, por isso, deve ser permanentemente cultivada.

Divaldo e a CEPA

Na edição de junho mostramos uma entrevista de *Divaldo* ao fundador do *Jornal Abertura*, *Jaci Régis*. *Divaldo* era um conservador, o que muitos não sabem é que houve uma aproximação de *Divaldo* com a CEPA, na época chamada *Confederação Espírita Panamericana*, hoje - *Associação Espírita Internacional*. *Divaldo* foi um dos Vice-Presidentes da CEPA.

"Em 1986, quando da realização da *X Conferência Regional da Confederação Espírita Panamericana*, em Foz do Iguaçu, Brasil, de 20 a 24 de outubro, integraram a mesa diretiva os Srs. *Francisco Thiesen*, presidente da FEB, *Guaracy Paraná Vieira* presidente da Federação Espírita do Paraná e *Divaldo Pereira Franco*, vice-presidente da CEPA Participaram ainda vários delegados brasileiros.

Do *XV Congresso Espírita Pan-americano*, realizado em Caracas, Venezuela, de 2 a 6 de outubro de 1990, participaram como conferencistas, pelo Brasil, o *Dr. Jaci Régis* e o *Arquiteto Ciro Pironi*. Durante as décadas de 70 e 80 figuraram nomes do Brasil na CEPA como delegados correspondentes *Deolindo Amorim* e *Noraldino de Melo Castro*, e como delegados especiais *Divaldo Pereira Franco* e *Antônio de Paiva Melo*.

Divaldo Pereira Franco foi eleito vice-presidente por várias gestões consecutivas de 1972 a 1990". Mais detalhes podem ser encontrados no link:

<https://www.cepabrasil.org.br/portal/eventos/67-institucional-cepa/209-cepa-no-brasil>.

